



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise da política de atenção básica: o acesso mais eficiente aos serviços de saúde
Autor	MAIARA DOS SANTOS MASCARELLO
Orientador	JANICE DORNELLES DE CASTRO

Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS

“Análise da política de atenção básica: o acesso mais eficiente aos serviços de saúde”

Autor: Maiara dos Santos Mascarello

Orientador: Janice Dornelles de castro

O presente trabalho se propôs a estudar, qualitativamente, a consequência da política de investimento na atenção básica de saúde nas últimas duas décadas. Se houve incremento do acesso da população aos cuidados de saúde e uma maior eficiência do SUS.

Para tanto, foi analisada a relação entre a evolução dos dados de saúde e os dados de gastos governamentais durante o período. Foram pesquisados os dados de internações por condições sensíveis (PROADESS), as taxas e valores médios das internações (DATASUS/SIAB), as hospitalizações de crianças menores de 5 anos por desidratação (DATASUS/SIAB), o número de casos de acidente vascular cerebral confirmados pelo médico e o número de consultas médicas realizadas por residentes na área de abrangência do programa Estratégia Saúde da Família e gasto *per capita* em Saúde (DATASUS/SIAB).

Os dados sobre gastos *per capita* estaduais em saúde foram calculados a partir dos dados coletados no SIOPS e deflacionados pelo IGP-DI, ano base 2013. E foram tratados de acordo com os dados de população referentes ao Censo de 2000 e corrigidos para os anos subsequentes, usando a estimativa de crescimento do próprio IBGE.

Em seguida, foram coletados valores referentes às taxas de internação por condição sensível à atenção básica, valor médio das internações, taxa de cobertura da atenção básica e a hospitalização por desidratação em crianças menores de 5 anos, no DATASUS para os vinte e seis estados mais o Distrito Federal e agrupados de acordo com as regiões nacionais: Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

Os resultados apontaram, preliminarmente, um aumento nos valores médios de internação e verificou-se que os casos de AVC e hospitalização por desidratação também se elevaram, devido a uma demanda reprimida de consultas. Porém as taxas de internações por condições sensíveis reduziram-se e pôde-se verificar uma tendência à redução e estabilização das internações.

Concluiu-se então, que houve uma melhora no acesso aos serviços de saúde pela população através do maior investimento na atenção básica.